



## DIA MUNDIAL DA ÁGUA 2011

### NOTA DE IMPRENSA

#### **STAL e Associação Água Pública apelam ao reforço da luta**

Aproximando-se as comemorações do Dia Mundial da Água, no próximo dia 22 de Março, a Associação Água Pública e o STAL consideram que o momento político e económico que o País atravessa impõe que esta data seja assinalada com um forte apelo à luta contra o violento ataque económico aos trabalhadores e à população em geral, à redução dos salários, do emprego, das reformas, das pensões e das prestações sociais do Estado, ao aumento do custo de vida, do desemprego, de impostos sobre o trabalho e sobre o consumo dos bens mais essenciais.

Um contexto em que a factura da água doméstica é mais um factor de agravamento da pobreza, porque, tal como o IVA, é um imposto regressivo, que penaliza mais os que menos têm, representa uma percentagem do rendimento tanto maior quanto o rendimento é mais baixo, ao contrário de impostos progressivos, cuja percentagem aumenta com o rendimento.

O preço da água doméstica – que inclui esgotos, lixos e IVA – é já em muitos concelhos um peso económico grande para uma crescente percentagem da população. Os casos mais extremos resultam em corte de fornecimento, muitíssimos outros são mais privações na alimentação, na saúde, no agasalho, nos livros escolares ou no transporte, para pagar a água essencial.

A privatização, em regra precedida da empresarialização, transforma o serviço público em negócio e a factura aumenta. Segundo a própria Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente (AEPISA), a gestão privada «registra valores máximos de encargos suportados pelos utilizadores com o abastecimento de água superiores em cerca de 30 por cento e de 17 por cento - respectivamente para consumos médios anuais de 120 e de 180 metros cúbicos -, quando comparados com os melhores resultados conseguidos pelas restantes entidades gestoras, como sejam as integradas nos serviços municipais.»

Todo o processo tem sido fortemente impulsionado pelo Governo, sobretudo através do estrangulamento financeiro das Autarquias e de pressões de todo o género para aderirem a sistemas multimunicipais, que consistem em comprar a água e a entrega do esgoto a uma empresa da *holding* Águas de Portugal, a preços que podem ser alterados unilateralmente pelo Governo a qualquer momento, cedendo ao mesmo tempo grande parte do património à empresa e das competências sobre os serviços de água ao Governo.

Muitas Autarquias cederam a esta pressão, encontrando-se agora em situação financeira dramática pelos encargos de pagamento que são impostos pelo Governo sem qualquer controlo das Câmaras, como é patente, por exemplo, nos sistemas das "Águas Zêzere e Côa", "Águas de Trás os Montes", "Águas do Norte Alentejano", etc, ficando reféns do grupo Águas de Portugal e de um modelo que onera as populações e acentua a exploração dos trabalhadores com o único objectivo de preparar a privatização do sector.

Entretanto o Governo desencadeou nova ofensiva para um aumento violento da factura da água, para forçar os preços à altura de negócio dourado para os privados.

Surgiu em Junho de 2010 como "Recomendação Tarifária" da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e, se fosse lei, traria aumentos brutais à facturação da água em todo o país, legitimando os mais altos preços praticados. Foi fortemente contestado por numerosas autarquias e pela Associação dos Municípios Portugueses, mas avalizou as práticas gananciosas, com os máximos "recomendados". Está prevista uma nova versão brevemente, que terá de ser prontamente repudiada e fortemente combatida.

O STAL e a Associação Água Pública comemoram o Dia Mundial da Água em luta contra esta política, afirmando com redobrado empenho a exigência de que estes serviços essenciais se mantenham sob controlo das autarquias, mediante uma gestão pública, democrática e de qualidade, objectivos que se inserem também na Manifestação Nacional da CGTP-IN convocada para este Sábado, 19 de Março, em Lisboa.

Apelamos a todos para juntarem forças nesta luta.

18 Março de 2011

A Direcção do STAL

A Direcção da Associação Água Pública

## ANEXO - Ilustração da "Recomendação Tarifária"

<b>Abastecimento doméstico a residência permanente</b>											
Resumo do tarifário doméstico recomendado pela ERSAR (2010) considerando exclusivamente TARIFAS de ÁGUA e de ESGOTO COM IVA 6%											
<i>A factura tem mais componentes, nomeadamente, tarifa de RESÍDUOS, taxa de Recursos Hídricos, taxa para ERSAR ...</i>											
CAPITAÇÃO L/pessoa/dia	TARIFA MÍNIMA (euros/mês)					TARIFA MÁXIMA (euros/mês)					CAPITAÇÕES DE REFERÊNCIA (SANIDADE) (a)
	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas	
5	3	3	3	3	3	8	8	9	9	9	ALTO RISCO; só para beber
50	3	4	5	6	6	10	13	15	20	26	MÍNIMO: RISCO SANITÁRIO
100	4	6	8	8	10	13	20	32	44	56	GAMA "NORMAL" ACEITE PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
125	4	7	10	11	12	14	26	41	56	93	
150	5	8	11	13	15	15	32	50	85	130	
175	5	9	13	15	18	17	38	63	115	186	
200	6	10	15	18	22	20	44	85	145	279	
225	6	11	18	21	26	23	50	108	205	372	NORMAL/CONFORTO (b)
250	7	12	20	24	32	26	56	130	279	466	
INE, censo de 2001: Dimensão das "Famílias clássicas" residentes por alojamento											
% de alojamentos com:	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas	mais de 5 pessoas 3,3%; média = 2,8 pessoas/aloj.
	17%	28%	25%	20%	6%	17%	28%	25%	20%	6%	
<p>(a) Capitações de referência para habitações com 3 pessoas, pressão de água média; Capitação aumenta para menos residentes, reduz-se um pouco para mais pessoas; aumenta com pressão alta da água.</p> <p>(b) Moradia ou apartamento amplo e bem servido de água; boa pressão de água, máquina de lavar; consumos correntes de verão, sem desperdício mas sem restrições.</p>											

<b>Nº de reformados e pensões médias – Janeiro de 2009</b>					
<b>Número de Pensionistas</b>			<b>Pensões médias (euros)</b>		
<i>Mulheres</i>	<i>Homens</i>	<i>TOTAL</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Homens</i>	<i>GLOBAL</i>
974492	854717	1829209	294	492	387
<p><i>In: Eugénio Rosa, "DESIGUALDADES AUMENTAM EM PORTUGAL" - FONTE : Instituto de Informática -Segurança Social - 2009 – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social</i></p>					

<b>Alterações obrigatórias se a recomendação tarifária da ERSAR fosse lei</b>				
<b>(Em percentagem do número total de Concelhos)</b>				
	<b>ABAIXO DA TARIFA MÍNIMA DA ERSAR (obrigados a subir)</b>		<b>ACIMA DA TARIFA MÁXIMA DA ERSAR (obrigados a descer)</b>	
	▲ ÁGUA	▲ ESGOTO	▼ ÁGUA	▼ ESGOTO
volume				
166 litros/dia	28%	92%	15%	0%
500 litros/dia	13%	60%	4%	0%
<b>BASE: Tarifários de 2009 em 308 concelhos, portal da ERSAR</b>				